

# Neymar: sem acordo entre PSG e Barça

Dirigente do clube francês, Leonardo afirma que negociação não avançou

> Paris

**D**iretor esportivo do Paris Saint-Germain, o brasileiro Leonardo afirmou que não há acordo com o Barcelona para a transferência de Neymar. Segundo ele, também não existe nova reunião agendada para discutir o assunto: “Nunca houve um acordo por escrito. Sempre dissemos que, no caso de uma proposta satisfatória, ele iria embora, mas isso não aconteceu. Com o que pedimos e com o que recebemos de proposta, não há acordo”, repetiu Leonardo após a partida em que o PSG venceu o Metz, fora de casa, por 2 a 0, pelo Campeonato Francês.

Ele informou que só o Barça apresentou uma proposta concreta pelo jogador e não descartou a possibilidade de a negociação ser concluída com sucesso até o fechamento da janela internacional, na

segunda-feira: “Depende do Barcelona. Estamos abertos para conversar”.

Na novela que se tornou a transferência, a imprensa catalã publica que o acordo entre PSG e Barça ainda está distante, mas sem jogar a toalha, sobretudo porque o tempo é curto.

## SEM JOGAR NA FRANÇA

Na terça-feira, em reunião em Paris, representantes do Barcelona teriam feito uma oferta em dinheiro por Neymar, além da cessão de Rakitic, em definitivo, e de Dembélé, por empréstimo.

O negócio chegou a ser considerado praticamente fechado por fontes na Espanha e na Itália, mas o clube francês se apressou em desmentir a informação. Neymar vem treinando com o PSG, mas não será escalado por Thomas Tuchel até que sua situação seja definida.

JEAN-FRANCOIS MONIER / AFP



Leonardo deixou claro que proposta do Barça não agradou ao PSG

## em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva



MARCELO CORTES / FLAMENGO



Presidente do Flamengo, Rodolfo Landim: cotas superiores à dos rivais

## PELO BEM DO FUTEBOL

**A** discrepância das cotas de TV recebidas pelo Flamengo em relação aos outros cariocas é preocupante. Na verdade, coloco o Corinthians nesse bolo junto com o Rubro-Negro. Desde que os valores foram reajustados, em 2012, o time da Gávea recebeu cerca de R\$ 500 milhões a mais do que Fluminense e Botafogo. A máquina milionária hoje tem dedo de gestão de austeridade, mas isso se dá muito também pelo que vem ganhando a mais e há anos. É covardia com outras equipes. O ponto de audiência do Flamengo vale o dobro e muitas vezes o triplo. O que se fala aqui não é tratamento diferenciado para os demais. Mas, sim, justo. Se os clubes não se juntarem contra o processo de ‘espanholização’, a situação vai ficar irreversível. É hora de união, antes que seja tarde e clubes de camisas pesadas virem meros espectadores...

## ‘LENGA-LENGA’ ACABOU

■ Até que enfim. Depois de idas e vindas, o Flamengo finalmente vai negociar Cuéllar. Desde o primeiro semestre, o colombiano queria deixar o clube. O Rubro-Negro chegou a recusar duas propostas do exterior, até

afastou o jogador, que, após ser reintegrado, agora está de malas prontas. Vai fazer falta em campo, mas ninguém aguentava mais esse ‘lenga-lenga’. Que seja feliz na Arábia. Por aqui, não sai com o prestígio que já teve.

## ENCAMINHADO, MAS NÃO GARANTIDO

■ Em outubro se encerra a concessão da dupla Flamengo e Fluminense como administradores do Maracanã. E, para quem acha que está tudo no papo para que o contrato seja estendido pelo governo do estado, nada disso. Os clubes terão que concorrer novamente a uma outra autorização para seguir gerindo o estádio. Entretanto, pelo retrospecto apresentado, Flamengo e Fluminense são mesmo os favoritos para adquirir o direito por mais seis meses.

GILVAN DE SOUZA / AGENCIA O DIA



Vanderlei Luxemburgo: reação

## DIVISOR DE ÁGUAS NO VASCO

■ A boa fase do Vasco no Brasileiro anima o time de Luxemburgo a buscar voos maiores do que só fugir da degola. E, apesar de estar na 14ª colocação, a equipe de São Januário soma 20 pontos e está a quatro do sétimo, o Internacional, que tem 24, e a seis da Chapecoense, que abre O Z-4. A partida contra o Cruzeiro pode ser um divisor de águas: começar a sonhar de vez na parte de cima ou entender que a fuga da Série B é mesmo a realidade.